

O JORNAL DE VILA DAS AVES 30 DE NOVEMBRO DE 2002 N.º266

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS

Natal com menos luz em Vila das Aves

A ILUMINAÇÃO DE NATAL FICA-SE ESTE ANO PELA SEDE DO CONCELHO. AO TERCEIRO ANO, QUEBRA-SE A TRADIÇÃO EM VILA DAS AVES. COM A CRISE ECONÓMICA, AS COMPRAS DE NATAL FAZEM-SE NA FREGUESIA À MÉDIA LUZ

Por unanimidade e aclamação, a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves aprova documento onde exige que as entidades responsáveis, nomeadamente Câmara Municipal e REFER, cumpram os compromissos anteriormente assumidos, ou seja, que a Nova Estação Ferroviária tenha como designação, exclusivamente, "Vila das Aves".

Junta de S. Tomé de Negrelos reage à pretensão dos avenses e à forma como têm sido desenvolvida, classificando-a de "campanha pouco amistosa", e promete "não entrar pelos mesmos caminhos"



*Avenses unânimes
na defesa do nome da nova
Estação Ferroviária*

Associação de S. Miguel comemorou 80 anos

No passado dia 15 de Novembro, os associados de S. Miguel festejaram os 80 anos da associação que em Vila das Aves honra o padroeiro. A iniciativa ficou marcada pela exposição de imagens do arcanjo S. Miguel.

ACTUALIDADE PÁGINA 6

Mais dois Campeões Nacionais para o Karate avense

No Campeonato Nacional de Karate Cadetes Juniores, que decorreu no passado dia 17 de Novembro no Pavilhão de Alcabideche (Estoril), Miguel Lopes e Jorge Machado, atletas da Associação Avense, sagraram-se campeões nacionais.

DESPORTO PÁGINA 11

pub.

CLIFIMED

A CLÍNICA DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES, SITUADA NO QUARTEL, JÁ INICIOU OS SEUS SERVIÇOS E TRATAMENTOS NA ÁREA DA FISIOTERAPIA.

Contactos: telef. 252 820 020. Fax: 252 820 709

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

A Propósito de três comemorações

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Coincidência ou não, o mês de Novembro reserva-nos a agradável surpresa de ver nascer três Associações que pautaram alguma da identidade ou da idiosincrasia avense: A Associação de S. Miguel Arcanjo (15.11.1922), O Clube Desportivo das Aves (12.11.1930) e a Associação Avense AA78 (25.11.1978). Ponto de encontro e de convergência de gerações, estas Associações foram no seu tempo (e continuam sendo para os nossos contemporâneos) uma âncora a que se agarraram os seus associados a fim de, na vertigem das transformações socio-políticas que se operavam, tomarem consciência do lugar que ocupavam na história e na geografia e serem eles próprios uma alavanca do progresso moral e material das suas populações.

S. Miguel das Aves fora no séc. XIX terra amena e fértil, tal como descrita no início do "Segredo do Abade", local de acolhimento e de vilegiatura de famílias burguesas do Porto e de sobrevivência de pequenos proprietários rurais e caseiros de quintas. Como paróquia e freguesia acabara de integrar as suas vizinhas de Stº André de Sobrado e S. Lourenço de Romão e naturalmente ganharam juntas o ascendente que sozinhas estavam longe de adquirir. Enclausurada contra as Terras de Negrelos e no limite da influência de Braga e Vila Nova de Famalicão, acabou por integrar-se no Concelho de Santo Tirso e distrito do Porto em 1879. A Fábrica do Rio Vizela, a via férrea entre Porto e Guimarães, o advento da República, os primeiros surtos de greve na têxtil, o incêndio da primitiva fábrica instalada em Negrelos (1911) e a sua instalação definitiva nas Aves foram determinantes para uma transformação de mentalidades e para uma consciência mais activa dos habitantes das Aves em prol do desenvolvimento da sua terra.

É possível ver então a partir de 1920 movimentações genuínas de pessoas e de grupos e não é por acaso que vem parar a S. Miguel das Aves um pároco da estatura do Pe. António José da Silva Gonçalves que foi pregador insigne, escritor, tribuno e parlamentar eleito por Braga, Director do Diário do Minho e fundador do primitivo "Écos de Negrelos" (quem diria!) no curto tempo que por cá passou. Só cá esteve entre 1920 e 1924 mas o "sinal" que cá deixou, indelével como a sua "pinta negra" (algunha por que era conhecido), foi a fundação da Associação da Pia União de S. Miguel Arcanjo e a atribuição se não mesmo a concepção dos seus Estatutos. Homem e tribuno parlamentar que lutou denodadamente contra o jacobinismo republicano e a visão laicista e anticlerical que esse regime veiculava, viu com mediana clareza que o lema do Arcanjo "Quem como Deus" era o que melhor imprimia nos corações e nas mentes dos associados a rectidão de carácter para as "Lutas do Espírito e da Carne", para a

construção da Igreja e da Sociedade. Não é de modo algum estranho que, de entre os Homens Bons que neste "escol" se formaram, se encontre entre outros como fundador, primeiro secretário e depois também presidente Luís Gonzaga Mendes de Carvalho que, nos decênios seguintes, exerceu cargos públicos como secretário, tesoureiro e finalmente Presidente da Junta em vários mandatos, tornando-se reconhecidamente um dos cabouqueiros da Vila que hoje temos e como a temos.

Poucos anos depois e correspondendo à mesma ânsia de preencher uma enorme carência de ocupação dos tempos livres em actividades desportivas e de fazer representar a terra nos desafios futebolísticos que tão populares se estavam a tornar um pouco por todo o lado, surgiu o Clube Desportivo das Aves para o que convergiram vontades e grupos que entre si se defrontavam como "os Vermelhos" e os "Amarelos" (e consta também que quiseram dar-lhe o nome de "Futebol Clube de Negrelos", tal era a influência e o equívoco que vinha da Fábrica Rio Vizela conhecida como de Negrelos). A verdade é que, tingido de "benfiquismo", o CDA ocupou o seu espaço e voou na direcção certa, concitando apoios locais e na região e uma popularidade que não cessou de se consolidar. Com esta onda de bairrismo e o denodo com que o "onze vermelho" lutava no seu campo e no dos adversários, sobretudo no do seu rival de Santo Tirso, foi possível assumir um outro protagonismo e a reivindicação do título tão almejado de Vila que ocorreu em 1955. A seu modo, também um "escol" de dirigentes que pelos seus quadros passaram, contribuíram também decisivamente para a promoção da nossa terra.

Quanto à Associação Avense, ela é a expressão de uma nova mentalidade surgida com o 25 de Abril e traz na sua peugada todos os anseios e originalidades da Revolução de Abril, os benefícios de uma democratização da cultura, de uma prática generalizada do desporto e da educação física, da igualdade da mulher e da sua presença e capacidade de liderança associativa em igualdade com o homem. Sendo ainda jovem relativamente às suas congéneres, não deixa de ser interessante constatar que a AA78 se tornou também o "escol" de uma geração que nos seus quadros exerceu e exerce ainda responsabilidades e compromissos e que está dando no seu seio ou no contexto político-social e associativo local contributos e testemunhos de valia para a promoção da cidadania e do progresso avenses.

Por tudo isto, bem haja o mês de Novembro e que a lição do passado nos dê estatuto para ultrapassar a infâmia com que textos como o do "O Logo" de recente e malfadada memória e de outros plumitivos que tão mal "se encheram" e enxergam as lições da história e que com isso nos querem amesquinhar e dividir! ||||

Convocatória

Para cumprimento do disposto no nº 2 do artº 25º dos estatutos desta Associação, tenho a honra de convocar a Assembleia Geral que terá lugar na sede do Infantário, no dia 06 de Dezembro, do ano em curso, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação das contas da gerência;
2. Apreciação e votação do orçamento e plano de actividades para 2003;
3. Alteração do Regulamento Interno;
4. discussão de outros assuntos de interesse para a Associação

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Moreira Alves

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com qualquer número de associados presentes conforme prevê o nº 2 do artigo 22º. ||||



entremARGENS

Suplemento de Natal



Com esta edição do ENTREMARGENS, procedemos à publicação do primeiro de dois suplementos de Natal. Do seu conteúdo constam textos e ilustrações elaborados pelos alunos das escolas do primeiro ciclo de Vila das Aves. Composto por oito páginas, o referido suplemento tem igualmente como objectivo promover o comércio tradicional da freguesia. A segunda edição será distribuída com o número 267 deste quinzenário, nas bancas a partir de 17 de Dezembro de 2002. ||||



Natural da freguesia de Bairro (Vila Nova de Famalicão), mas a residir actualmente em Rebordões, (Santo Tirso), o artesão Delfim Manuel prepara-se agora para mostrar parte do seu trabalho em Lisboa. Trata-se de uma mostra de presépios com inauguração agendada para o próximo Domingo, dia 2 de Dezembro. Enquadrada no espírito natalício, a exposição de Delfim Manuel estará patente na galeria de arte Espaço GAN, na Avenida de Berna (n.24) em Lisboa, podendo ser visitada até 13 de Dezembro, de segunda a sexta entre as 8h45 e as 12h45 e as 13h45 às 16h45, e aos sábados das 10h00 às 18h00. ||||

Festas em honra a Santo André

Realizar-se-ão nos próximos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro as Festas em honra a Santo André de Sobrado.

No dia 30 de Novembro, sábado, as comemorações começarão pelas 20h00 com sessão de fogo. De seguida dar-se-á início a uma noite de folclore com as danças e cantares do Rancho de Santo André de Sobrado (Vila das Aves) e do Rancho Folclórico Santo André (Valongo).

No domingo, dia 1 de Dezembro, ocorrerá uma Missa Solene com sermão na Capela de Santo André, seguida de Procissão.

Por volta das 15 horas as festas prosseguirão com os seguintes grupos em palco: Grupo de Professores de Braga, Rancho Infantil e Juvenil S.Tiago de Rebordões e a encerrar o Rancho de Santo André de Sobrado.

No final da tarde haverá sessão de fogo. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

RGseguros
rafael olegriogomes

rafael.gomes@rogseguros.com

edif. bom nome, loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33



Comércio de
Automóveis
novos e usados

MULTIMARCAS

Audi A3 1.9 TDI - c/ extras
Ano 1998
BMW 320D - Full extras
Ano 2000
BMW Z3 Cabriu - Full Extras
Ano 1998
BMW 318 TDS Touring
Ano 1996
Suzuki Vitara TD
Ano 1997

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475



Escola do 1º Ciclo de Cense eternamente à espera de obras

Uma das salas da Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Ponte n.2 (mais conhecida como a Escola de Cense, pois é neste lugar de Vila das Aves que se encontra implantada) continua de portas fechadas e tudo porque o soalho da mesma, ao que tudo indica devido a problemas de humidade, encontra-se completamente degradado.

O problema, contudo, não é de agora. Ao que o entremARGENS pôde apurar, três a quatro anos depois de inaugurado, duas das salas do referido edifício começaram a apresentar semelhante problema. O soalho havia levantado a tal ponto que as mesmas tiveram que ser inutilizadas.

Há cerca de dois anos, a Câmara de Santo Tirso procedeu à realização de obras de forma a solucionar o problema, mas ao que tudo indica,

não passaram de pequenos arranjos, pois, e pelo menos numa das salas, três meses após a referida intervenção, a humidade começara novamente a dar cabo do soalho. O estado em que se encontra - como as imagens documentam - faz com que a outra sala de aula não sirva sequer para arrecadação, e como tal, a porta mantém-se fechada, até que dois officios remetidos pela própria escola, bem como pela Junta de freguesia à Câmara de S. Tirso surtam algum efeito. As obras, ao que pudemos apurar, até já estiveram previstas para o último Verão, mas até agora, nada feito.

Mas os problemas na Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância de Cense (que completou no passado dia 20 de Novembro, nove anos) não se ficam por aqui. Actualmente vêem-se igualmente a braços com

um problema de higiene, pelo facto dos peitoris das janelas do edifício se terem transformado em autênticos pombais. Os dejectos largados pelos pombos não deixam margens para dúvidas, levando já os responsáveis da escola a contactar com a Delegação de Saúde de Santo Tirso, que terá informado, contudo, que a resolução do problema seria da responsabilidade da autarquia tirsense.

E é devido a semelhante jogo do empurra que o problema da iluminação exterior do edifício - que pura e simplesmente não existe - vai persistindo... "às escuras". Não por falta de conhecimento, pois, e pelo que nos foi revelado, responsáveis da Junta local, Câmara de S. Tirso e EDP já visitaram a escola por causa do assunto, mas a escola, na realidade, vai permanecendo às escuras. ■■■■

Jornais escolares do concelho premiados

Duas escolas do concelho foram premiadas no concurso Nacional de Jornais Escolares. O primeiro prémio do primeiro escalão foi atribuído ao Agrupamento do Vale do Leça, de Guimarães, com o seu "Lecinha", recebendo a Escola da Ponte de Vila das Aves uma menção honrosa, no mesmo escalão, pelo jornal "Dia-a-Dia".

A cerimónia de atribuição de pré-

mios teve lugar no Museu dos Transportes e Comunicações do Porto, na passada segunda-feira, dia 18 de Novembro, na presença do Ministro da Educação e do director do diário Público (patrocinador do evento).

"Para que serve a União Europeia"; foi este o tema proposto, dividindo-se o concurso, e à semelhança de anos anteriores, em quatro

escalões diferentes. No primeiro escalão foram considerados os jornais produzidos nos jardins de infância e escolas do 1º ciclo; no segundo escalão, os realizados nas escolas básicas do 2º e 3º ciclos; no terceiro, os jornais elaborados nas escolas secundárias; e no quarto escalão, os jornais apresentados em suporte electrónico. ■■■■



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis - em 2003; Multicare - em 2003

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome - Vila das Aves | Telefone 252 875 008 - Fax 252 875 010

Covas - Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte - S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro - Ruivães - Moreira de Cónegos

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

**TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Memória e identidade do concelho de Santo Tirso em exposição

“MEMÓRIA E IDENTIDADE: CARTA DO PATRIMÓNIO CONCELHIO” ATÉ 29 DE DEZEMBRO, NO MUSEU MUNICIPAL ABADE PEDROSA

No Museu Municipal Abade Pedrosa, em S. Tirso, encontra-se patente até 29 de Dezembro, uma exposição intitulada “Memória e Identidade: Carta do Património Concelhio”.

O objectivo da exposição é o de dar a conhecer o património histórico e edificado do Concelho de Santo Tirso. Elaborada com base no projecto de levantamento do património concelhio, realizado no âmbito do Plano Director Municipal, a mostra pretende divulgar as várias facetas do património local, realçando a sua

importância e valor patrimonial.

“A memória colectiva de Santo Tirso desenvolve-se no domínio cultural, não só pela presença de marcas históricas que registam a ocupação do território e que definem o seu carácter e identidade, mas também pela projecção no futuro e pela capacidade criadora e interventiva do presente”.

O concelho possui um vasto património histórico e arqueológico mercê da passagem pelo seu território de várias culturas civilizacionais e da riqueza da história local, mesmo antes da fundação da nacionalidade. O património local pode ser dividido em quatro grandes áreas que correspondem ao património arqueológico, arquitectónico civil e religioso e industrial, que apresentam vários tipos de monumentos com tipologias e funcionalidades diferentes. ■■■

Deliberações Camarárias

Em reunião ordinária realizada na passada quarta-feira, dia 13 de Novembro, o executivo camarário deliberou:

- Homologar, pelo montante de 26 095 Euros (5.220 contos), a conclusão da empreitada “rectificação e pavimentação do Caminho Público que liga o lugar de Paradela ao limite do concelho, em Vilarinho”.

- Homologar, pelo montante 5 668,88 Euros (1.130 contos), a conclusão da empreitada “beneficiação e ampliação da Escola Primária de Entre-Estradas, em S. Martinho do Campo”.

- Homologar, pelo montante de 31 848,23 Euros (6.370 contos), a conclusão da empreitada “percurso pedonal entre a Quelha da Pêssega e a Rua do Moinho Novo, em Santo Tirso”.

- Homologar, pelo montante de 25 302,48 Euros (5.060 contos), a conclusão da empreitada “intervenção na Casa de Chã - Parque D. Maria II, em Santo Tirso”.

- Homologar, pelo montante de 2

428,58 Euros (486), a conclusão da empreitada “construção da Capela Mortuária de Vila das Aves”.

- Dar parecer favorável aos turnos de serviço das farmácias do concelho para o ano de 2003. Assim, as farmácias de Agrela, Areias, S. Tomé de Negrelos, S. Martinho do Campo, Vilarinho, Lamelas, Monte Córdova, Santa Cristina do Couto e Vila das Aves continuam a ficar em regime de disponibilidade, enquanto que as farmácias da cidade de Santo Tirso continuam em regime de serviço permanente.

- Considerar de interesse público municipal a unidade fabril de fabricação de peúgas, para efeitos de utilização não agrícola de solos integrados na RAN, em Monte Córdova.

- Aprovar as denominações propostas pela Junta de Freguesia de Vila das Aves a oito novos arruamentos que passam a fazer parte da nova toponímia da freguesia.

SUBSÍDIOS

- Atribuir subsídios, no valor global de 24 234 Euros (4.850 contos), a várias instituições do concelho. ■■■ GRRP



1º Encontro de Orfeões de Vila das Aves

■■■ TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A igreja matriz de Vila das Aves acolheu no passado sábado dia 23 de Novembro pelas 21.30 um espectáculo inédito de Coros não só por se tratar de uma iniciativa assumida pela J. de Freguesia mas também pela diversidade, proveniência e qualidade das respectivas interpretações. E nem mesmo a frialdade da noite e do próprio templo impediram que uma assistência calorosa suscitasse mercedos e entusiásticos aplausos aos três grupos participantes: O Coral de Vila

das Aves que privilegiou a música sacra da grande tradição clássica desde D. Pedro de Cristo e Vitória até Mozart; o Coral da Misericórdia de Santo Tirso que interpretou sobretudo Espirituais negros imbuídos de cativante “swing” e magnificamente acompanhados a piano pelo seu director artístico; finalmente “a Coral Polifónica Baiona a Real”, originário daquela cidade da Galiza que maravilhou os presentes com interpretações soberbas de um repertório moderno, de raiz essencialmente folclorizante em que transpareciam,

aliada a uma extrema disciplina vocal, um grande domínio da sonoridade, da harmonia e do ritmo e uma condução e exibição fluentes e sem formalismos de maior. Após o concerto os coralistas puderam confraternizar num copo de água oferecido pela organização e que teve vários patrocínios locais. Está de parabéns a J. de Freguesia que, com os seus parcos meios, não desiste de criar factos culturais meritórios que, não obstante, podiam e deviam suscitar ainda maior adesão, visibilidade e apreço por parte dos concidadãos. ■■■

Encontro de Coros Paroquiais da Zona Pastoral de Riba de Ave

Os coros paroquiais da nossa zona pastoral tiveram durante a tarde do passado domingo, dia 24, o seu tradicional encontro, desta feita na paróquia de Delães e organizado pelo respectivo Grupo Coral orientado pelo prof. José Marques Pimenta.

A chuva prejudicou nitidamente alguns aspectos organizacionais mas, de resto, foi um saudável e pedagógico encontro na medida em que propiciou uma tomada de consciência da função dos coros enquanto

dinamizadores do canto de toda a assembleia. Do ponto de vista artístico, os coros partilharam entre si aquilo de que são capazes, procurando esmerar-se por fazer mais e melhor e não desmerecendo das boas referências dos ouvidos mais apurados na matéria. Durante a Eucaristia concelebrada pelos Párocos das respectivas paróquias participantes e presidida pelo Rev.º Dr. Azevedo Oliveira, responsável pela Música Litúrgica da Diocese de Braga, os Coros sole-

nizaram apropriadamente a liturgia do dia de Cristo Rei.

Esta iniciativa teve o apoio da Junta de Freguesia de Delães, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e do Comércio e Indústria locais. Para o próximo ano a iniciativa da organização deste encontro pertencerá à Paróquia de Oliveira de Santa Maria e respectivo Grupo Coral que unanimemente vem recebendo os melhores elogios pelo grande apuro nas suas interpretações. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários



Lugar Monte Fojo - Lote 8 - 4765 - 076 Carreira VNF
Telf. 252980550 - Fax 252980555



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926

Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

Avenses unânimes na defesa do nome da nova Estação Ferroviária

... PELOS MENOS, OS QUE ESTIVERAM NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA. DE PÉ, APLAUDIRAM A TOMADA DE POSIÇÃO DOS SEUS ELEMENTOS NO SENTIDO DE EXIGIR QUE O NOME DA ESTAÇÃO SEJA APENAS "VILA DAS AVES"

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A Assembleia de Freguesia de Vila das Aves exige que compromissos anteriormente assumidos pela Câmara de S. Tirso e pela REFER - a partir dos pareceres dados pela própria Assembleia de Freguesia - sejam cumpridos, isto é, que as entidades em causa assumam que "a denominação da Nova Estação de Caminhos de Ferro seja exclusivamente 'Vila das Aves'". Na base desta tomada de posição está o exemplar processo de discussão pública do projecto de remodelação do troço Santo Tirso - Lordelo, em duas sessões realizadas em Vila das Aves com responsáveis Camarários e da REFER, e posteriores pareceres e sugestões aprovados por unanimidade na Assembleia de Freguesia de Setembro de 1999, e aos quais a REFER deu resposta favorável, excepto no que se refere ao restabelecimento da passagem superior com a Rua Augusto Marques e a construção de um quiosque na passagem inferior junto à Rua dos Correios.

Do documento de cujo conteúdo fazem partes as sugestões deliberadas na referida Assembleia de Freguesia de 1999, enviado à Câmara de Santo Tirso e que esta fez chegar à REFER, consta a sugestão de que a "designação da estação apenas deverá mencionar o nome de Vila das Aves". Como quase todas as sugestões, esta foi igualmente aceite pela REFER, e por esse facto, à Assembleia de Freguesia não resta outra coisa que não seja o de exigir que se cumpra o que foi anteriormente aceite pelas entidades envolvidas no processo. No entender da Assembleia de Freguesia, alterar a designação proposta para denominar a Nova Estação "põe em causa as deci-

sões legitimamente assumidas e definitivamente aceites".

Perante um processo que se julgava encerrado, a Junta de Vila das Aves depara-se com a possibilidade de alteração dos propósitos anteriormente aceites pela REFER. Em resposta a um ofício remetido pela Junta local sobre o assunto, a primeira alega que "a problemática de alteração do nome de Estações e Apeadeiros está sujeita a procedimentos obrigatórios"; procedimentos estes que, ao que tudo indica, a própria REFER ainda desconhece.

Todos estes aspectos fizeram parte da proposta de deliberação apresentada na sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia realizada a 16 de Novembro, tendo sido aprovada por unanimidade e aclamação. O documento será remetido a todas as entidades competentes neste processo.

"Será que os reféns das razões históricas ignoram todo este processo?". Esta é a questão deixada pelo deputado José Manuel Machado, afirmando por outro lado que passar por cima deste processo "é ignorar a própria história". Por sua vez, o deputado eleito pelo PS, António Castro, está consciente de que não haverá "ninguém nesta terra que pense o contrário", ou seja, de que o nome da estação deve ser apenas "Vila das Aves" e, pelo menos na última Assembleia, foi isso que transpareceu. Machado da Costa, Aníbal Moreira e Mário Neto foram alguns dos intervenientes, revelando-se todos eles de acordo com o executivo na defesa desta causa, e por ela mostraram-se dispostos a lutar, no sentido dos compromissos anteriormente assumidos, serem cumpridos. Numa sessão exemplar, o público não raras vezes foi aplaudindo as várias intervenções realizadas. IIIIII



Conversas privadas sobre assuntos públicos

"A resposta da REFER põe em causa as decisões legitimamente assumidas e definitivamente assentes (...)"

"Parece-nos que o processo passou por todas as entidades com legitimidade para se pronunciarem sobre o assunto e ficou nessa data encerrado, sendo descabido admitir qualquer indagação sobre o assunto e deixar em aberto a possibilidade de se reiniciar um processo já encerrado".

"A Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, reunida a 16/11/2002, delibera por unanimidade comunicar a todas as entidades com responsabilidade na decisão, de que nunca aceitará que à Nova Estação de Caminhos de Ferro de Vila das Aves seja atribuída outra denominação, que não exclusivamente a de 'Vila das Aves'".

Excertos do documento aprovado por unanimidade pela Assembleia de Freguesia de Vila das Aves

Na última e extraordinária Assembleia de Freguesia, Carlos Valente revelou, finalmente, as conversas que estiveram na origem da polémica instalada na freguesia, há pouco mais de um mês, por causa do nome da futura estação ferroviária.

Na manhã do passado dia 25 de Outubro, o presidente da Junta afirma ter recebido um telefonema do engenheiro da REFER, Valter Almeida, e que este lhe terá dado conhecimento do ofício remetido pela Junta de Negrelos no sentido de o nome da freguesia constar da designação da futura estação ferroviária. Nesse mesmo telefonema, o responsável da empresa terá igualmente comunicado que sobre o assunto a Câmara de S. Tirso terá dado um parecer favorável. Deste facto, Carlos Valente afirmou ter obtido confirmação após telefonema feito ao presidente da autarquia, nessa mesma manhã. Carlos Valente ainda questionou Castro Fernandes sobre o porquê de não ter consultado a Junta de Vila das Aves sobre o assunto, ao que o primeiro terá respondido "não consultei, nem tinha nada que o fazer". Já no período da tarde, terá sido o presidente da Câmara a telefonar a Carlos Valente e, segundo este último, Castro Fernandes o terá acusado de "andar a incendiar as Aves" tornando "pública uma conversa privada". Carlos Valente, discordou, dizendo ser público o assunto em causa.

A partir daqui, conhece-se já a reunião extraordinária marcada para esse dia do executivo de Vila das Aves, assim como o comunicado que o Gabinete de Imprensa da Câmara de S. Tirso fez chegar aos órgãos de informação (ver entremARGENS de 31 de Outubro). A isto, acrescenta-se o facto, e ainda segundo as informações transmitidas por Carlos Valente, de na véspera da última Assembleia a Junta local ter recebido um fax da Câmara de S. Tirso onde esta diz não ter tomado qualquer posição sobre o assunto relativo ao nome da nova estação ferroviária. Com isto, voluntária ou involuntariamente, a Câmara de Santo chama "mentiroso" ao presidente da Junta mas, ao que parece, dúvidas não tem Carlos Valente sobre quem mente neste processo. Em resposta ao deputado do PS, António Castro, o presidente da Junta afirmou que: "se o senhor presidente da Câmara quiser dizer que a autarquia não tomou nenhuma posição sobre o caso, só lhe digo que o Sr. Eng. Castro Fernandes é mentiroso".

Entretanto, por mais do que uma vez a Junta de Freguesia solicitou à REFER a cópia do suposto parecer favorável transmitido pela autarquia, mas até agora a REFER não deu resposta. Ainda sobre o mesmo ofício, e caso o mesmo exista, António Castro declarou: "somos os primeiros a repudiá-lo". IIIIII

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

**Uma administração
profissional**



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



JUNTA DE FREGUESIA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS REAGE ÀS PRETENSÕES DOS AVENSES SOBRE A NOVA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

"Campanha feita em termos poucos amistosos"

A Junta de S. Tomé de Negrelos vai enviar um ofício à Câmara Municipal de Santo Tirso e ao Governo Civil do Porto demonstrando a posição do executivo sobre o assunto, ou seja, defendendo a designação de "Aves/Negrelos" para a nova estação ferroviária.

A informação foi-nos dada por Albano Carneiro, elemento do executivo de S. Tomé de Negrelos, eleito pelo PSD, demonstrando na ocasião o seu total acordo face à pretensão confirmada há algumas semanas, ao entremARGENS pelo próprio presidente da Junta, Henrique Pinheiro Machado, no sentido da manutenção do nome da estação da CP. Ainda na mesma ocasião, Albano Carneiro, adiantou que a Junta local não recebeu até ao momento qualquer parecer sobre o assunto da parte da Câmara de S. Tirso.

Sobre o nome da estação, propriamente dito, Albano Carneiro diz tratar-se de uma questão menor, não vendo o porquê de tanta polémica: "há um grupo de avenses que não deve ter nada que fazer e vai-se entretendo com isto" declara dizendo-se sobretudo preocupado com as obras: "o que eu quero é que elas andem depressa".

Entretanto, à última hora, a Junta

de S. Tomé de Negrelos fez chegar à nossa redacção um comunicado onde lamenta aquilo a que diz ter vindo a assistir há alguns dias e que designa por "campanha", feita "em termos poucos amistosos", com origem "em alguns sectores políticos" de Vila das Aves contra a manutenção do nome Vila das Aves/Negrelos na estação ferroviária

Ainda de acordo com o mesmo documento, a Junta de Negrelos alega que a referida campanha "apenas serve para deteriorar as relações de boa vizinhança, de sã convivência e de respeito mútuo entre as populações". E perante semelhante atitude, que dizem "lamentar profundamente", fazem saber que não pretendem "entrar pelos mesmos caminhos, porque o bom senso recomenda que tudo façamos para manter um bom relacionamento entre as populações das duas vilas". Ainda assim, acrescentam: "não deixaremos de estar atentos ao desenrolar desta situação, e, com serenidade e conforme as circunstâncias o requererem, tomaremos as iniciativas que entendermos como necessárias, sobretudo junto de todas as instâncias competentes, para que esta estação mantenha o nome de Vila das Aves/Negrelos". IIII JAC

Comemorações dos 80 anos da Associação de S.Miguel Arcanjo



À Associação de S.Miguel Arcanjo
(parabéns pelos 80 anos de vida!)

Muitos parabéns – nobre Associação
De acção religiosas e bem-fazer
É tão sublime essa vossa missão
Que benção do Céu vós haveis de ter.

Vós trazeis sempre cheio o coração
De paz e amor para oferecer;
E já vem geração em geração
Essa louvável maneira de ser!

Ide em frente ilustres Associados,
Sempre de alma e coração empenhados
E praticai o Bem a toda a bora,

Porque no dia em que fordes julgados,
Sentir-vos-eis, então recompensados
Por tudo o que fizestes vida fora!

Armando Fernandes

Os Associados de S. Miguel festejaram no passado dia 15 a ocorrência dos 80 anos da fundação da sua Associação.

Esta comemoração decorreu em três tempos muito significativos e com forte participação de associados. Na Eucaristia concelebrada pelos sacerdotes Albertino Martins e Joaquim Carneiro e presidida pelo pároco Fernando Abreu. Este realçou na linha do

Evangelho e da celebração do doutor da Igreja, Santo Alberto Magno, o património espiritual desta associação, um tesouro de onde os actuais associados podem tirar coisas novas e velhas.

No Salão Paroquial o vereador Orlando Moinhos, em representação do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, inaugurou uma exposição de imagens e obras de arte sobre S. Miguel, imagens e obras especial-

mente disponibilizadas por colecionadores locais.

Finalmente os associados e convidados reuniram-se em saudável convívio num restaurante local onde poetas avenses fizeram questão de honrar a Associação que tão assídua tem sido em promover concursos poéticos sob a égide de tão transcendente patrono e padroeiro da terra. IIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES



Na mostra promovida pela Associação de S. Miguel Arcanjo, feita no essencial de imagens do padroeiro da freguesia, uma das obras, compreensivelmente, acabou por se destacar. Trata-se de mais um trabalho feito, com sabedoria e acima de tudo muita paciência, por Joaquim Pereira de Sousa. É de sua autoria, por exemplo, o andor que transporta o menino Jesus de Praga, onde os motivos religiosos surgem da combinação de elementos tão improváveis como sementes, milho, serrim cartão entre muitos outros materiais. Para a exposição que assinalou o 80º aniversário da Associação de S. Miguel, bem se pode dizer que Joaquim Pereira de Sousa trocou as sementes por linhas, e o serrim por centenas e centenas de pequenas tachas, ou seja, as necessárias para delinear os contornos da imagem de S. Miguel feita do cruzar de linhas de diferentes cores. IIII JAC

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

tintas
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420



Natal com menos luz em Vila das Aves

QUEBROU-SE A TRADIÇÃO EM VILA DAS AVES. AS ZONAS COMERCIAIS PERMANECEM, NÃO ÀS ESCURAS, MAS PELO MENOS, SEM ILUMINAÇÃO DE NATAL

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Na cidade a tradição mantém-se. Na última sexta-feira (22 de Novembro), representantes da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso (ACIST) e da Câmara Municipal inauguraram oficialmente a tradicional iluminação de Natal, em cerimónia realizada na Praça Conde S. Bento. Mas se Santo Tirso se apresenta aos munícipes com outras cores e outras luzes, Vila das Aves quase que fica às escuras. Não por falta de energia, entenda-se, mas... por falta de dinheiro.

Recorde-se que a primeira intervenção a este nível em Vila das Aves aconteceu no período natalício de 2000, repetindo-se e melhorando-se a iluminação em 2001, mas com o cenário de crise que se vive actualmente, o provável é que as zonas comerciais da freguesia fiquem à média luz.

Rui Matos, presidente da ACIST

esclarece que sem a colaboração dos comerciantes, nada disto é possível: por uma lado, a Câmara Municipal participa com uma parte da verba gasta nesta iniciativa de Natal; verba esta que é na generalidade canalizado para a iluminação das entradas dos núcleos comerciais e das praças. Por outro, e no que se refere às Ruas, a iluminação "tem de ser paga pelos comerciantes", refere o presidente da ACIST, e acrescenta, "nós não pedimos aos comerciantes que nos dê a totalidade do dinheiro que gastamos nas ruas, porque os comerciantes não dão, nem coisa que se pareça. Nós queremos que os comerciantes nós dêem uma verba que passe um bocadinho os 50% por cento".

Embora a iluminação se mantenha na cidade, o certo é que também na sede do concelho houve cortes e pelo menos três Ruas ficaram de fora. O presidente da ACIST não adianta verbas, mas esclarece que o "orçamento da iluminação este ano é cerca de metade do valor gasto o ano passado".

Para Rui Matos, se alguma coisa falhou em Vila das Aves, só terá tido como causa a "crise económica" que se vive a nível nacional. "Não há dinheiro!", e por isso, o interesse demonstrado pelos comerciantes na iluminação terá sido nulo, ou quase.

"Fizemos algumas reuniões e só uma pessoa pareceu, e com um pessoa só não podemos iluminar a Vila das Aves". Seguiu-se um comunicado publicado neste jornal, com o intuito, diz Rui Matos, de alertar os comerciantes de forma a fazer-se a iluminação na freguesia, "mas as pessoas nem assim reagiram".

Mas ao que prece, Vila das Aves não ficará às escuras. Em breve uma das entradas deverá ser iluminada, bem como uma das ruas da freguesia. E para além disso a ACIST promete intensificar a animação de Natal. "O pai Natal vai chegar na mesma", dizem Rui Matos, e o comboio estará 20 dias a passear-se pelas zonas comerciais.

URBCOM

Se virá, ou não, com o Natal, para já não se sabe, mas, ao que tudo indica, a Associação Comercial deverá estar em condições de no início do próximo ano anunciar a boa nova para os comerciantes do concelho, que é como quem diz, se as candidaturas ao nível do URBCOM para Vila das Aves e Santo Tirso foram ou não aceites. Rui Matos, pelo menos, está confiante de que sim: "tenho tido contactos que me indicam que, de facto, o meu optimismo começa a ganhar algum sentido". IIIII

Semana do Hospital

INICIATIVA DA LAHST, A REALIZAR DE 2 A 8 DE DEZEMBRO

São várias as actividades programadas para a designada "Semana do Hospital Conde S. Bento" que irá decorrer de 2 a 8 de Dezembro, numa iniciativa da Liga dos Amigos do referido Hospital de Santo Tirso.

Nos primeiros três dias, procede-se ao peditório Concelhio - Ser Solidário -, estando previsto para 5 de Dezembro a inauguração, pelas 21 horas, de uma exposição de pintura, fotografia, escultura e livros a realizar no Museu Municipal Abade Pedrosa. Na noite de sexta-feira, dia

6 de Dezembro, os músicos da ARTAVE proporcionam um concerto a realizar no auditório do Instituto Nun'Alvares, a partir das 21h30.

Para o dia 7, debatem-se as "Políticas de Saúde e o Voluntariado", numa sessão que trará a Santo Tirso João Franklin, do Ministério da Saúde. Esta conferência terá lugar na Biblioteca Municipal, pelas 16h30, ou seja, pouco tempo depois da homenagem a realizar no mesmo local ao Corpo Voluntariado.

Finalmente, a 8 de Dezembro, no âmbito do Dia do Doente, procede-se à celebração da Missa de Acção de Graças na Capela do Hospital, pelas 10 horas da manhã, seguida da visita aos doentes. IIIII

Magusto Convívio do Rancho Infantil e Juvenil S.Tiago de Rebordões

Realizou-se no passado dia 17 de Novembro o habitual Magusto Convívio do Rancho Infantil e Juvenil de S. Tiago de Rebordões.

O convívio iniciou-se por volta das 15 horas com a chegada dos elementos do rancho anfitrião e do rancho convidado. Depois de alguma conversa organizaram-se e o Rancho Infantil e Juvenil de S.Tiago de Rebordões deu início à sua actuação folclórica com as suas danças ritmadas e de muito movimento.

Terminada a sua actuação entrou em palco o Rancho de Santo André de Sobrado (Vila das Aves) que muito agradou aos presentes com as suas roupas coloridas e as

suas danças muito "certinhas" e alegres.

Antes do final foi chamado ao palco o presidente da Junta que realçou o trabalho e a dedicação do povo de Rebordões em relação às colectividades o que muito dignifica a freguesia.

Após esta intervenção o Rancho de Santo André finalizou a sua actuação participando de um vira geral em que todos puderam exibir os seus dotes de dança.

Depois de tanto exercício físico nada melhor do que saborear as castanhas assadas e o vinho tinto muito apreciadas por todos. IIIII

LUDOVINA SILVA



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada. Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

Clínica Veterinária

de Vila das Aves

de: Paulo Gonçalves (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios - Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf.252 871 112

Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30

Sábados das 10h00 às 13h00

Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

A Indáqua penaliza 3 vezes as famílias mais numerosas!!!

O bem mais preciosa da vida – a água – está cada vez mais caro e as perspectivas apontam para um agravamento a curto prazo.

Legislar é tão fácil quanto difícil. É fácil e responsável quando, quem legisla olha em sua volta... para analisar os "prós e os contras", por forma a que haja justiça social. É difícil e irresponsável quando, quem o faz usa o "pré-histórico" método de "eu quero, eu posso e mando".

Pelos vistos a Indáqua continua a ser insensível ao método da justiça social, no que respeita ao preço por metro cúbico de água que faz chegar ao consumidor. Já não basta a fraca qualidade que nos é distribuída – uma vez mais parece leite, outras sabe tanto a cloro que até o meu cão prefere passar sede – e ainda penalizam as famílias mais numerosas com preços por (m³) que são uma grande injustiça.

Quem gasta pouca água, paga pouca. Quem gasta muita, terá de a pagar. Isto é legítimo e inquestionável! Mas o que é desumano é ver famílias de seis, sete ou mais pessoas que, além de pagarem muita água por terem muitos filhos,

tenham de a pagar a um valor por (m³) que chega a ser 3 vezes mais o preço que paga uma família de duas ou três pessoas. Porquê? Porque a Indáqua pratica preços baseados em escalões que foram elaborados illogicamente e sem o menor respeito pelo factor humanidade! Como? Eu explico: consideremos duas famílias:

1ª FAMÍLIA – duas pessoas (casal sem filhos); 2ª família – cinco pessoas (casal e três filhos). Tomemos como base um consumo médio (bimestral) de quatro (m³). RESULTADO: a 1ª família consome 8 (m³) e paga a água a 42 cent. (m³). A 2ª família consome 20 (m³) e paga a água a 77 cent. (m³).

2º EXEMPLO: 1ª família – três pessoas (casal e um filho); 2ª família – sete pessoas (casal mais cinco filhos). RESULTADO: a 1ª família consome 12 (m³) e paga a água a 59 cent. (m³). A 2ª família consome 28 (m³) e paga a água a 1,03 Eur. (m³).

3º EXEMPLO: 1ª família – duas pessoas (casal sem filhos); 2ª família – sete pessoas (casal e cinco filhos). RESULTADO: a 1ª família consome 8 (m³) e paga a água a 42 cent. (m³). A 2ª família consome 28 (m³) e paga a água a 1,03 Eur. (m³).

Pelos exemplos apresentados constatamos que os escalões em vigor explo-

ram, desumanamente, as famílias maiores que são, na generalidade mais carenciados. Uma família numerosa pode ser poupadíssima que é sempre fortemente penalizada!

A 1ª penalização origina mais duas: a) taxa de saneamento, que é directamente proporcional ao escalão da água. b) O IVA que incide sobre a totalidade da factura.

Eu interrogo-me: um membro de uma família numerosa não terá direito a consumir a mesma quantidade de água que outro, de uma família mais pequena, sem ter de a pagar a um valor 3 vezes maior???

É urgente que os Avesenses se organizem contra esta grande injustiça! Há várias soluções para ela. Deixo a minha sugestão: que a Indáqua faça um contrato de fornecimento de água tendo em conta o agregado familiar; que seja estabelecido um consumo máximo por pessoas, considerado normal, e só se penalize quando for ultrapassado.

EXEMPLO: considerando 4 (m³) por pessoa, um consumo normal. Família de 3 pessoas consome 12 (m³). É normal! Não será penalizado! Família de 8 pessoas – consome 32 (m³). É normal! Não será penalizado!

Deste modo, ou de outro semelhante haveria mais justiça social! llllll **ARMINDO FERNANDES**

CARTAS AO DIRECTOR

Onde estão os valores e os ideais escutistas nos escuteiros de Vila das Aves?

O motivo desta minha interrogação, prende-se com o falecimento do senhor ANTÓNIO COSTA ocorrido no passado dia 11 de Novembro.

Foi o senhor António Costa um dos fundadores do escutismo na Vila das Aves, sendo o primeiro chefe dos lobitos, dedicando toda a sua juventude e grande parte da sua vida ao serviço do escutismo, fazendo ainda parte da Fraternidade Nuno Álvares nos últimos anos da sua longa existência.

Toda a gente conhecia e sabia quem era o chefe Costa e o muito que ele fez em prol do escutismo da nossa terra, talvez por isso muita gente se admirou e interrogou o porquê da ausência dos escuteiros, ou pelo menos fazer-se representar com os seus galhardetes numa ultima homenagem acompanhando o seu corpo á sua ultima morada.

Pelos vistos, só não conheciam ou não sabiam quem foi o chefe Costa os actuais dirigentes dos escuteiros, de uma coisa tenho a certeza também já fui escuteiro e também fui dirigente, no meu tempo coisas destas não aconteciam porque para além dos dirigentes terem obrigação de conhecer minimamente o passado dos seus antecessores, eram respeitados os fortes valores e os ideais que sempre nortearam a grande família escutista.

Será que esses valores já não existem? Que responda quem souber. llllll **MÁRIO NETO**

Estação da CP

Senhor presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos: Era bom que se preocupasse mais com a saúde pública do que com a nova Estação de Vila das Aves, fazia melhor como médico. É uma vergonha o que se está a passar. Também era bom que mandasse vir a RTP e fosse filmar tudo de mau que tem na sua freguesia de S. Tomé que está a sujar a saúde pública. Porque o Centro de Saúde de Negrelos não se chama de Vila das Aves? llllll **ARMINDO FERREIRA**

queridas crianças. Por isso, apelo a todos os familiares e amigos de crianças que neste ano, e para a campanha de brinquedos de Natal, digam um grande NÃO, a tudo o que representar violência e que à primeira vista nos pareçam inofensivos.

Apelo ao desenvolvimento de doçura das crianças. llllll **IDALINA MENDES**

Que ganham os negrelenses com a sigla Negrelos / Aves, na nova Estação da C.P.?

Nutro, como é óbvio uma certa simpatia por todos os negrelenses que situados do lado oposto do Vizela, lutam por uma causa já velha, que por motivos históricos tentam a todo o custo, que esta sigla continue a prevalecer na nova estação da C.P., com renovações profundas.

Vivo do lado de cá, nem avense, nem negrelense, e verifico que esta velha designação pouco ou nada vai dignificar os interesses de um povo que necessita de coisas maiores. Com este pequeno pormenor, em terra alheia, apenas pode causar desentendimentos e inimizades com vizinhos, que, de um certo modo, muitos estão ligados por laços matrimoniais, vivendo quase sempre em sã comunidade, quer nos negócios, no comércio, nas feiras semanais, nas festas religiosas e em tudo o mais, que de um e outro lado, não possuem. Por isso, a boa vizinhança deve permanecer bem enraizada, evitando pequenas querelas que os podem levar á desunião, com prejuízo, para uns e outros. Nestes casos, o bom senso deve prevalecer, no sentido de porem de lado esta acesa questão. Era bom, que uns e outros, reflectissem com prudência este assunto, para bem de todos. Nada de represálias e amigos como dantes, continuando a sê-lo, esquecendo um sonho, que já passou para além da normalidade.

Vale mais um amigo sincero, do que um simples nome renovado! Já não somos tão "palermas" resolução de uma problema, que pode mesmo, terminar em bem. A união faz a força! llllll **JOSÉ DE BRITO GONÇALVES**

Carta a quem me entender

Violência – o flagelo dos nossos dias Todos nós, ouvimos diariamente relatos de violência extrema, violência doméstica, que atinge mulheres e crianças, violência entre grupos sociais, entre raças, países...

Violência que se transforma em guerras. Guerras que acabam por atingir o mundo inteiro como é do nosso conhecimento.

Mas a violência da qual eu vou falar aqui hoje, é a que mais me preocupa. Porque constato que aumenta de dia para dia. É a violência juvenil e infantil. Tenho pensado muito seriamente neste grande mal e chego sempre à mesma conclusão. Talvez nós os familiares das crianças temos grande parte de responsabilidade nisto; se não, vejamos: pelo Natal, pelos anos e também ao longo do ano, damos presentes às crianças. Em

muitos casos esses presentes são material bélico, porque os meninos gostam. Damos uma pistola ou uma espingarda, porque os meninos gostam de fingir guerras, com outros meninos. Fingem-se de soldados, fingem que matam e fingem que morrem. E com réplicas de armas sofisticadas, ou não, de tanques, de metralhadores e canhões, lá vão dando asas à sua imaginação, rica e avançada nestas idades.

Ora, quando damos uma simples boneca a uma menina, nós sabemos que ela vai brincar fingindo que é a mãe, dar-lhe de comer, dar-lhe banho, vesti-la, etc. Se é verdade que a menina através da boneca está a desenvolver o seu sentimento maternal, é óbvio que também o menino ao ter uma arma, vai desenvolver o seu sentimento de violência; vai fingir que é uma arma a sério e vai tentar atirar sobre outros meninos ou mesmo ao pai e à mãe. Só isto, seria o suficiente para nunca darmos às nossas crianças brinquedos do género, nem deixar que amigos ou familiares o façam. Também

devemos explicar à criança qual a razão de não queremos que ela brinque com tais brinquedos, mesmo que ela veja que outros meninos o fazem.

As crianças são receptivas às explicações, quando estas são dadas com muita calma e muito carinho. O mérito, está no sabermos explicar o nosso ponto de vista.

Todas as crianças são doces e meigas, as nossas atitudes é que as transformam, tanto para o bem, como para o mal. Pensem muito seriamente nisto.

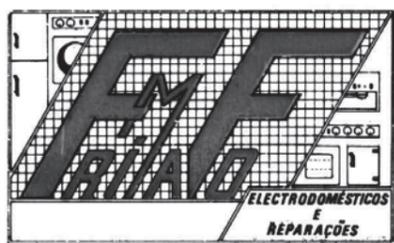
Devemos tomar cuidado idêntico, com os filmes, cassetes de vídeo e até com os tão apreciados jogos de computador, que também oferecemos às crianças e permitimos que elas os vejam, muitas vezes sem antes, verificarmos se são ou não mais um veículo de violência, que pomos nas mãos e nos olhos dos nossos filhos ou netos (das nossas crianças). Se tomarmos conscientemente todos estes cuidados, que são de facto muito importantes, acreditem que talvez consigamos travar com êxito a violência das nossas

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda^a



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves



**A. Marques
& Silva Freitas, Lda.**



peças de origem



Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

D E S P O R T O

Muita dinâmica, pouco "sabor"!

SALGUEIROS 3 - CD AVES 2

ÁRBITRO: Elmano Santos, da Madeira.

SALGUEIROS: Paulo Lopes, Ricardo Fernandes, Beke, Wagner (Clube, 59'), Delson, Emanuel, Ricardo Nascimento, Iliev (Carlos Ferreira, 85'), Madureira, Miguel (Bakero, 74'), Basílio. Treinador: Carlos Manuel.

CD AVES: Rui, Raul Meireles, Rochinha, Zaidan, Nelson, Filipe, Anunciação, Slobodan, Vitor Manuel (Rhanem, 80'), Octávio (Doda, 72'), Marcos António, Delfim. Treinador: António Caetano.

MARCADORES: Marcos António aos 15', Basílio aos 26', Miguel aos 44', Delfim aos 50', Clube aos 67'.

CARTÕES AMARELOS: Wagner, Ricardo Nascimento, Iliev, Delson, Madureira, Basílio, Raul Meireles, Rochinha, Octávio, Slobodan, Marcos António e Delfim.

ESTÁDIO DO MAR - MATOSINHOS

||||| TEXTO: ISMAEL SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Aves, após uma série de resultados menos positivos, entrava na partida apostado a contrariar os maus resultados obtidos nas últimas jornadas. Apesar da vitória fora de portas em Santa Maria de Lamas, a derrota caseira com o Estrela da Amadora.

O Desportivo não foi capaz de se superiorizar ao Salgueiros e de sair de Paranhos com qualquer ponto obtido, apesar de ter sido a primeira equipa a marcar, muito por culpa das falhas do seu sector mais recuado. A defesa claudicava bastante e não permitia uma tarde tranquila ao guarda-rui que sofria o segundo por Miguel, de recarga, aproveitando-



se da apatia da defesa contrária.

O Salgueiros chegava ao intervalo com um 2-1 no marcador que, não premiando a sua equipa, dava mérito ao proveito dos erros contrários.

O Aves, entra na segunda parte bastante audaz e consegue restabelecer o empate por intermédio de Delfim.

O Salgueiros, aproveitando as mexidas inglórias de António

Caetano, consegue mesmo o 3-2 e sai vitorioso de uma partida onde conquistam os três pontos totalmente por culpa de um Desportivo das Aves, ainda que aguerrido, sem discernimento para sair do Porto com qualquer ponto, permitindo muita permeabilidade na sua zona mais recuada.

Este encontro ditou ainda mais uma contrariedade para a equipa de Vila

das Aves. A direcção do C. D. Aves achou por bem a substituição do seu treinador da equipa de futebol profissional.

Carlos Garcia, que saiu do Clube Desportivo das Aves no final da época transacta, foi o eleito pelo mesmo órgão directivo para substituir o demissionário António Caetano e levar o Aves a voar mais alto. |||||

II Liga 2002/2003

11ª Jornada

Resultados

Salgueiros 3 - CD Aves 2

Chaves 2 - Naval 2
Farense 1 - Alverca 1
Est. Amadora 2 - Covilhã 1
U. Lamas 1 - Ovarense 0
Felgueiras 0 - Marco 1
Maia 2 - Rio Ave 1
Portimonense 2 - Leça 0
U. Madeira 2 - Penafiel 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Alverca	13	25
2. Portimonense	12	22
3. Salgueiros	11	21
4. Marco	11	20
5. Est. Amadora	11	20
6. Sp. Covilhã	12	18
7. Farense	11	17
8. Maia	11	15
9. Ovarense	12	15
10. Chaves	11	14
11. Rio Ave	11	14
12. Naval	11	13
13. CD Aves	11	13
14. Leça	11	12
15. U. Madeira	11	11
16. Penafiel	11	11
17. Felgueiras	11	9
18. União Lamas	12	8

pilu
sapataria

Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

Próxima Jornada

Naval - U. Madeira
Alverca - Chaves
CD Aves - Farense
Covilhã - Salgueiros
Ovarense - Est. Amadora
Rio Ave - U. Lamas
Marco - Maia
Leça - Felgueiras
Penafiel - Portimonense

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

DC Gás
distribuição e comércio de gás

Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel./Fax: 252873094



A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telfm. 919366189



Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

Filip
Aves

Comércio de Materiais de Construção, Lda.

Rua das Rosas - 4795-111 VILA DAS AVES
Telefone/Fax 252 941 535

Futsal Feminino

||||| TEXTO: CARLA MAIA

Juventude de Malta 1 Desportivo Aves 5

JOGADORAS: Célia Melo, Rosinha, Liliana Oliveira, Sofia Ferreira, Daniela, Joana Pinto e Mara Ferrão.

Após a expulsão das duas guardas redes no jogo de Aves, Arreigada e para quem viu foi um espectáculo desprezível ao nível da arbitragem, tivemos uma semana de trabalho na adaptação de uma jogadora a guarda Redes (Célia Melo), que no jogo de Malta se saiu na perfeição, tendo a equipe adversária marcado um golo aos 10m de jogo num lance que qualquer outra guarda redes sofreria golo. mas a resposta avense não demorou a sentir-se aos 13m o Aves fez o empate e minutos depois já vencia por dois a um a segunda parte foi recheada de golos avenses e outros tantos que não se concretizaram. Salientamos o desempenho da pequena Daniel com os seus 13 anos vale o peso da idade e deu que fazer a toda a defesa do Malta, marcou um golo e deu dois a marcar.

CD Aves 2 Alto Aviló 1

JOGADORAS: Célia Melo, Rosinha, Liliana Oliveira, Sofia Ferreira, Daniela Costa, Mara Ferrão, Estela.

Para quem esteve presente, este jogo mais pareceu a final de um campeonato, senão vejamos o alto Aviló em segundo lugar com os mesmos pontos do primeiro apenas com uma derrota, nunca pensava esta equipe vir perder ao Desportivo

das Aves, ainda mais sabendo que não tínhamos guarda redes. (excesso de Confiança).

As avenses entraram no jogo sabendo de antemão que seria um jogo difícil mas iríamos jogar o jogo pelo jogo. Assim aconteceu. Entramos confiantes na mutua ajuda entre as atletas entre defesa e ataque, e com esta postura fomos superiores ao Aviló, e não tardou que 12' da 1ª parte, e mais uma vez a pequena Daniela, inaugurou o marcador fazendo um chapéu ao guarda redes. A partir deste minuto controlamos o jogo, enervamos o adversário e obrigamo-lo a cometer mais erros e assim surge pelos pés da Sofia o segundo golo. Ao intervalo vencíamos por 2-0.

Preparadas para o ataque da segunda parte que sabíamos ser forte pois elas tinham que vencer. Mas as atletas do Aves também sabiam que para que elas ganhassem teriam que marcar 3 golos. O início da segunda parte foi rápido com muito esforço das atletas do Aviló que fizeram um golo, momento ideal para parar o jogo com um minuto de desconto para fazer parar a euforia do golo à equipa adversária. Enervamos o banco adversário, o treinador, as atletas e os árbitros por sua vez expulsaram uma atleta do Aviló, e advertiram os dirigentes, treinador e demais atletas no banco adversário, sem razões para tal. Jogaram durante dois minutos sem uma atleta. Aguentamos até ao fim dos 20' com a vantagem de dois golos e falhamos vários outros golos. Foi um final emocionante entre as atletas avenses mesmo sem a equipa completa ganhamos e fizemos uma grande exibição. Demos uma lição a quem não sabe perder e pensa que ganha tudo. |||||

Armindo Araújo - Campeão Nacional de Rallyes - F3

||||| TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO

A cidade de Viriato voltou novamente este ano, a estar associada à conquista de mais um título na carreira de Armindo Araújo. Foi também em Viseu que no ano passado, o piloto do nosso concelho assegurou a conquista do troféu Citroen Saxo.

Um ano volvido, o regresso à prova Viseense - o Rallye Sport / Dão Lafões, assinalou a comemoração de mais um título para a sua brilhante carreira desportiva motorizada. O novo campeão nacional de fórmula 3, culminou uma época na qual assegurou também o terceiro lugar absoluto no campeonato nacional de rallyes.

Aos comandos do Citroen Saxo "Kit-Car" o pecúlio amealhado este ano



é constituído por seis vitórias na F. 3 que "é a demonstração clara do potencial do carro e do excelente trabalho de desenvolvimento" dos técnicos e mecânicos Portugueses ao longo dos últimos três anos. Com o

veículo brilhantemente pilotado por Armindo Araújo, o saldo desta temporada, "foi muito positivo para os objectivos, pessoais e da marca..." , tendo sido plenamente atingidos... e até ultrapassados! |||||

Campeonato Nacional de Karate Cadetes e Juniores Avenses Miguel Lopes e Jorge Machado Campeões Nacionais



Mais um dia de muita alegria para os karatecas da Associação Avense (Karate Shotokan Vila das Aves) com mais dois campeões nacionais, título este bastante difícil de alcançar. Várias centenas de atletas estiveram nos dois campeonatos regionais do continente, dos Açores e da Madeira, foi feita a triagem para o nacional, e aqui juntaram-se todos os apurados para disputar o título

de campeão nacional. Foi um campeonato muito cansativo visto que começou às 9 horas e só terminou às 21h30.

O campeonato decorreu no Pavilhão de Alcabideche (junto ao Estoril) no dia 17 de Novembro e foi uma prova com alguns escalões de elevado nível. De Vila das Aves só foram atletas cadetes, sendo os resultados muito bons. O Miguel Lopes sagrou-se campeão nacional kumite cadetes menos 60 kg., fazendo um campeonato em crescendo e depois venceu a difícil final com muita inteligência.

O Jorge Machado sagrou-se bicampeão nacional. Na época anterior foi campeão nacional de juvenis. Este ano foi campeão nacional kumite cadetes menos 70 kg., fazendo combates muito bons com algumas técnicas de execução

difícil mas bonitas. Tanto o Miguel como o Jorge demonstraram logo no início que estavam ali para vencer. Sandra Gonçalves ficou em terceiro lugar kumite cadetes menos 55 kg. Participaram ainda Vitor Oliveira, Filipe Monteiro e Bárbara Machado. Vila das Aves mais uma vez ficou prestigiada com o desempenho dos seus karatecas, dois títulos nacionais importantes para dois karatecas que muito se tem dedicado e sacrificado, mas valeu a pena, porque só é campeão nacional quem treina muito e se dedica e dá o máximo em cada treino. Estiveram presentes neste campeonato todos os estilos de karate inscritos na Federação Nacional Karate Portugal, entidade organizadora dos campeonatos nacionais e única Federação de Karate com o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva. |||||

AUTO ELÉCTRICA
ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.

Centro de Assistência Auto

Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260

Vila das Aves
EDÍFICIO PRAÇA DA TOJELA

no melhor local da Vila

desde T1 = 59.855 E (12.000 cts) - T2 = 78.810 E (15.800 cts)-
T3 = 108.738 E (21.800 cts) - Lojas

Largo Eva Machado Guimarães à Tojela
Telm. 933709749

Um Empreendimento BARCELCONSTRÓI, LDA

FARIAUTO
de José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA
GERAL
ROMÃO VILA DAS AVES
Telefs. Ofic. 252871309
Resid. 252941985

ESCOLA DE CONDUÇÃO
Nova Geração

JUNTO AO ESTÁDIO DO AVES
Já abriu!... Na Vila das Aves
Finalmente podem escolher!... Sala de Código Virtual. Atendimento personalizado. Sala de Testes Multimédia.

Visite-nos e faça a sua inscrição, não se arrepende.

Rua Martins Ribeiro, 197- 4795-035 Vila das Aves - Tel. 252875644

RENAULT AVES

Os Filhos do Russo
Nova gerência com anos de experiência e competência no bem servir.

Temos chapeiro especializado em reconstrução de viaturas antigas trabalhando a chapa; chapeiro especializado na Renault francesa em banca de chassi Renault e multimarcas; pintor especializado em pinturas de água recozidas igual à origem; mecânica geral com equipamento multimarcas; lavagem e aspiragem manual diariamente; serviço de pronto socorro 24 horas.

Rua de Santa Clara - 4795-112 Vila das Aves - Contactos: dia -
252875619 - noite: 968161136 / 967917015

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Parece que é Natal...

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Quando me preparava para redigir a crónica para o jornal, hesitei na escolha do assunto. Na Quinta-feira, na televisão, alguém tinha caluniado mais uma vez os avenses, acusando-os de "bairrismo saloio". Mas (talvez por ser Natal...) resisti ao impulso de reagir a mais este insulto e optei por vos falar de boas recordações do passado. E parece mesmo que é Natal, porque ainda ontem recebi uma prenda...

Como é habitual, um grande número de professores veio até à Escola da Ponte. É tão frequente a situação que, sem sermos indiferentes, nos mantemos atentos às nossas tarefas, enquanto os visitantes passam e observam. Eu estava absorvido no trabalho, quando uma voz me sussurrou ao ouvido:

- Olá, Zé!

Voltei-me e deparei com uma expressão de bondade que me transportou até um tempo de há trinta anos. Reconheci o Manuel pelo olhar e pelo seu sorriso de bondade.

O Manuel foi uma das pessoas que me cativou e influenciou, naqueles tempos de resistência e generosidade, de intensa actividade no seio de uma Igreja fulcro de mudança, alfofre de compromissos sociais dos que preparavam um Abril de liberdade. Depois, a vida separou-nos. O Manuel foi para Lisboa, eu vim para Vila das Aves.

Mas, ontem, o doce olhar do Manuel transportou-me até há trinta anos atrás. E tudo o que fazia parte do meu quotidiano nesse tempo me veio à memória: o Seminário Maior da Sé, o bispo António, os grupos de reflexão em torno das orientações do Vaticano II, o cónego Ferreira dos

Santos e os meus colegas do Coro da Sé, os grupos corais que eu ajudava nos ensaios e na preparação da liturgia, as ordenações de padres meus amigos, entre os quais... o Manuel.

Este - então um jovem padre - foi uma das pessoas que me desafiaram para um apostolado dos leigos feito de risco e com uma dimensão social bem marcada. Colaborei com ele em cursos de português para padres e freiras que, na França, na Bélgica e em outros países acolhiam e ajudavam os nossos emigrantes.

Nesse tempo, o Natal fazia sentido. Quando acabava a Missa do Galo, eu percorria a pé três ou quatro quilómetros de uma cidade enfeitada de luzes e dava por mim a cantar na noite de ruas desertas e frias: "Paz na Terra, paz na Terra e glória a Deus nos altos céus. Glória ao Filho, glória

à Mãe..." Como vão longe esses Natais! Os Natais recentes são aquilo que se compra e se vende, o que está nas montras das lojas, os anúncios na televisão, um Pai Natal triste e patético, postado à entrada de um supermercado, distribuindo folhetos com promoções de barbies e telemóveis de última geração.

Quando se aproxima um Natal, apodera-se de mim um sentimento de revolta, incompatível com a quadra. Ou talvez de indignação, por não ser capaz de me abstrair de que vivo num país tendencialmente cristão e tradicionalmente católico, que se deixou colonizar pelo Natal do consumismo. O que me vale é a ingénua e espontânea alegria das crianças e, neste Natal, também o reencontro com o meu amigo Manuel.

Verifico que, em muitos momentos decisivos da minha vida, tive em muitos padres a referência necessária e o contágio do exemplo. E, quer através do convívio directo, quer através de leituras, a génese do projecto Fazer a Ponte também foi marcada por valores do humanismo cristão, influenciada pelo ideário de um Abé Pierre, de um Padre Américo, de um Leonardo Boff, de um João XXIII, ou de um Helder Câmara (cujo dia de aniversário coincide com o do senhor padre Albertino...).

Nos primórdios da década de setenta e nos vigiados e estreitos corredores de liberdade de uma escola sujeita aos ditames do Estado Novo, tive por professor de Religião e Moral um padre que viria a influenciar o rumo da minha vida. Contrastando com as atitudes da maioria dos professores desse tempo, o Padre Lima - assim se chamava esse mestre de Religião e Moral - desafiou-nos para a descoberta da nossa essência, convidou-nos para a aventura de um conhecimento que nos era sistematicamente ocultado, incitou-nos a conduzir os nossos destinos:

- *O que quereis fazer? O que quereis aprender?* - perguntou o Padre Lima, logo no primeiro dia de aulas. E nós ficámos perplexos, receosos de uma eventual armadilha espoletada no discurso. Rapidamente se desvaneceu a desconfiança. E a maioria daqueles jovens partiu na aventura de descobrir e de se descobrir. No meu percurso de estudante, nunca mais ouviria de boca de um professor esses estimulantes desafios. Mas as palavras e os gestos do Padre Lima ficaram a levar-nos ao mais profundo do

subconsciente, à espera do momento propício para se

transmudarem em actos.

Na Guiné de inícios dos anos setenta, colaborei com missionários que dedicavam as suas vidas ao tratamento de leprosos. O risco de contágio era imenso, naquele lugar ermo carente de conforto e de alimento. Mas os olhos daqueles padres e freiras tinham a mesma clareza e doçura dos leprosos, quando nos observavam no lavar das chagas e no limpar dos restos de carne podre e fétida que se separavam dos corpos em decomposição. Aprendi mais humanidade naqueles dias de voluntariado que no resto da minha vida. Creio ter começado a entender a importância da solidariedade naquela gafaria perdida no interior da Guiné.

Na Vila das Aves do início dos anos oitenta, recebi lições de humildade e de profunda religiosidade de alguém que faleceu sem saber que também foi meu mestre. Recordo-me de o ver num recolhimento profundo, ajoelhado numa clareira da mata junto à escola, iluminado por um sol filtrado pela ramaria, abandonado a panteístas meditações. Creio que pensava estar sozinho, e eu cuidei de receber a lição sem que ele se apercebesse da minha presença.

Um padre responsável pedagógico por uma das maiores congregações católicas portuguesas - homem com uma experiência de muitos anos no campo da educação religiosa e moral - visitou-nos no mês de Outubro. Percorreu todos os espaços da escola, conversou com alunos e professores, participou nos trabalhos. No final da visita, disse que dificilmente haverá uma escola que cuide tão bem da formação religiosa e moral das crianças como a Escola da Ponte.

Muitos outros exemplos poderia acrescentar, mas o texto já vai longo. Ainda no início deste ano lectivo, a Revista "Família Cristã" quis conhecer o nosso projecto. A reportagem publicada fala por si. É curiosa uma das expressões utilizadas pela jornalista: "pensamentos que são uma espécie de farmácia moral." Quem vem à nossa escola vê que proporcionamos às crianças uma educação religiosa e uma formação moral sólidas. Só alguns "cegos" não vêem.

Com padres que o são aprendi que "o que não nasce de novo não pode ver o reino dos céus". Acredito que, mais tarde ou mais cedo, todo o ser humano poderá despertar para a consciência de si e renascer em vida. E também acredito que a verdadeira educação do homem consiste em ajudá-lo a voltar a ser Menino. É preciso reorientar as escolas para a coerência dos actos com as intenções, procurando concretizar o Natal todos os dias e não apenas numa data marcada no calendário.

A estrela de Belém anda por aí. É preciso reencontrá-la, na busca de um Natal para todos. ||||

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

INEQUÍVOCO: Foi um apoio inequívoco, aquele que a Junta de Freguesia recebeu da Assembleia de Freguesia na questão da estação de caminhos de ferro de Vila das Aves. Todos os partidos reiteraram que apenas admitem um nome para a estação: Vila das Aves. Se tal não acontecer não se perspectiva nada de bom. As ameaças já foram feitas pela própria Junta e por ilustres avenses. Quanto à Junta de Freguesia, ela tem que ter muito cuidado na gestão deste problema. Se houver manifestações ou outras iniciativas do género não poder ser o órgão executivo desta terra a promovê-las. Sendo um órgão democrático por excelência não pode estar na génese de qualquer coisa que, de alguma forma viole as leis. As ameaças de impedimento da circulação de comboios, caso o nome de "Negrelos" surja na nova estação, não pode partir da Junta, mas antes do povo. A Junta de Freguesia pode - e deve - solidarizar-se com essas iniciativas que, esperemos, não venham a ser necessárias.

VERSÕES: No meio desta questão toda, sobressaiu um problema. Há versões contraditórias sobre o hipotético parecer da Câmara de Santo Tirso que apoia a pretensão de Negrelos. O presidente da Junta avense diz que Castro Fernandes lhe confirmou esse facto, mas a Câmara desmente, em comunicado. Se calhar nunca se saberá a verdade, mas este facto não augura nada de bom para as relações institucionais entre a edilidade tirsense e a Junta avense. Com as eleições e a vitória de Carlos Valente parecia - apesar das cores partidárias diferentes - que se iam reactivar as boas relações entre os dois órgãos autárquicos. Pois bem, este diferendo fez estalar o verniz. Esperemos é que, quer de um lado, quer do outro, haja sabedoria para colocar em primeiro lugar os interesses dos habitantes, pois estes não têm nada a ver com tricas políticas. A Câmara e a Junta receberam um mandato para Governar e é isso que devem fazer. Não se pede que se esqueça estas questões - pois tal é impossível - pede-se apenas que se tenha em conta o valor maior, que é o de servir os eleitores. Nestas coisas, o castigo, ou o prémio, surge de quatro em quatro anos: com as eleições.

PLANO: Recentemente foi também aprovado, por unanimidade (se não estou em erro), uma proposta de recomendação dirigida à Câmara de Santo Tirso, no sentido de elaborar, para a Vila das Aves, um plano de pormenor, de modo a definir, com rigor, as regras urbanísticas na vila. Antes de mais cumpre-me dizer que sou um leigo nestas matérias, mas uma dúvida saltou-me aos olhos, aquando desta discussão, que gostaria de partilhar com os leitores deste jornal. No concelho de Famalicão há três vilas (Riba de Ave, Joane e Ribeirão) e para cada uma delas foi decidido criar um Plano de Urbanização. Quando isto foi decidido foi argumentado que este tipo de planos é muito mais abrangente que um Plano de Pormenor. Este seria dirigido para uma área relativamente pequena, enquanto que o outro destinava-se para toda a vila. Lanço apenas a questão para os entendidos: Vila das Aves precisa de um Plano de Pormenor ou de um Plano de Urbanização? ||||

Clara Alves
psicóloga

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

SEM TÍTULO...

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

... porque são vários os títulos possíveis deste artigo. Começemos pelo primeiro.

TODOS OS NOMES. Um nome, dois nomes, todos os nomes, francamente que interessa isso? Quanto vale isso? Sinceramente, tenho dificuldades em falar sobre isto porque, em boa verdade, é já tanta a "tinta" a correr sobre o assunto, que se me afigura difícil entender tanta insanidade.

Falo do nome da futura nova estação de Vila das Aves/Negrelos, obviamente.

Não conheço a opinião de todos os interventores nesta matéria. Ainda bem.

Não li todos os textos - oficiais e de "candonga" - que já foram produzidos sobre este assunto. Ainda bem.

Não importa (não me importa) se esta opinião pretende introduzir algo de novo; acicatar espíritos; ir de encontro a este ou aquele, a isto ou aquilo. Sim, não importa (não me importa).

Pretendo, aliás, é ser elucidado.

É que, sendo eu apologista do *keep it simple stupid* (KISS), por defeito de profissão, não percebo por que é que havendo já uma designação instituída (e que tem funcionado ao longo dos últimos anos, mau grado as polémicas à data da sua concepção), tem forçosamente que se pensar numa outra! Tem forçosamente que se «inventar a roda, quando ela já está inventada»!

Que novos dados existem? Palpáveis, concretos... nenhuns!

A não ser... Ah, a não ser... será? será que o objectivo é exacerbar os ânimos (já há muito toldados) entre as duas populações vizinhas envolvidas? Mas se assim for, não seria mais importante sanar antes de mais as "feridas" abertas a propósito do "conflito educacional" que se gerou desde há algum tempo a esta parte? Que raio de prioridades são estas que colocam no topo das preocupações um nome em detrimento do futuro das nossas crianças? Ou será que interessa este novo conflito para acobardar quem não tem mais argumentos para continuar aquele outro?

Por outro lado, qual rixa de vizinhos por um muro, um caminho, um ribeiro, é por estas e por outras que, às tantas, tivemos um défice acima de uns imagináveis 4%, que esperamos ver dirimidos à custa do desbarato do Património Público ou das privatizações

desenfreadas; vamos ter 10 novos estádios de futebol quando a UEFA só (!!) exigiu 6 (!!!); temos rotundas, estátuas, estatuetas, outras nem-por-isso, desfiles de moda a "dar c'um pau", etc! Mas não temos as escolas que devíamos ter; com cantinas e comida de qualidade; não temos médicos suficientes; ou às tantas até temos, mas mal distribuídos; tão-pouco centros de saúde; justiça fiscal nem falar; cultura, damos um passo em frente e dois para trás, etc!

Enfim, numa só palavra: lamentável.

GREVE/1. E lá tivemos mais uma greve, prenuncio de uma outra, mais abrangente (promete-se), que se perfila e ganha contornos de «previamente anunciada».

O direito à greve é uma conquista Democrática. Ponto final, parágrafo.

Mas, cuidado: assim como «mudam-se os tempos, mudam-se as vontades», também em termos da luta sindical quem sabe se não haverá lugar a mudanças não de princípios, mas de razões, motivos, pretextos, da luta sindical? Se os sindicalistas, mormente aqueles com funções directivas de topo (das respectivas centrais) estão tão atentos ao desenrolar da economia nacional, porque não clamaram por manifestações abrangentes de desagrado e alerta aquando do início da derrapagem da economia, que culminou nuns vergonhosos 4 e pico por cento? Não se vislumbrou aí, desde logo, o futuro que hoje temos? Ou então, se queriam outra razão mais do que válida, porque não utilizar o motivo da desmultiplicação de cargos públicos (institutos e afins...) que se iriam - infalível e fatidicamente - reflectir na diminuição do "bolo público" para dividir pelos intervenientes? Isto são razões do passado? Posso concordar, mas contraponho dizendo que se trata de um passado recente. Ainda assim, há também - a meu ver - motivos perfeitamente actuais como por exemplo a gestão do Património Público: enquanto uma parte define, continua-se a cultivar a megalomania; os crimes de colarinho branco, vis atentados à comunidade e ao erário público, de que toda a gente fala mas que deixamos apagar da nossa memória com a mesma complacência com que eles se aconchegam nas prateleiras dos tribunais; entre muitos outros.

Posso até ser mal interpretado e tropegamente acusado, porque não trabalho na função pública e, assim,

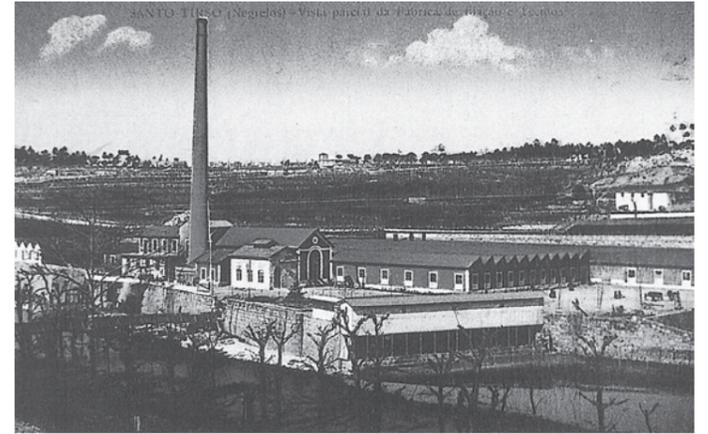
não sinto como aqueles os atentados às suas regalias. Mas é exactamente o contrário: mesmo tendo sempre trabalhado até agora em organizações privadas (como professor e já há muito como gestor) nas quais conceitos como segurança *sine die* são quase sempre meras abstrações em favor de outros conceitos como resultados, *performance*, e produtividade, sei muito bem o que é pugnar por condições e regalias.

Portanto, o que importa reter, é que a luta sindical talvez precise passar definitivamente de milénio e crescer! Crescer no sentido de amadurecer, incorporar outros valores, outra forma de encarar a sua comunidade colectiva, para não correr o risco de ser descontextualizada, perdendo o estatuto de real parceiro (que tem que ter, e que faz falta), e ser confundida com a eterna luta de classes e pouco mais.

GREVE/2. «Ah, eu não faço greve porque não me dá jeito»; «Eu não faço greve porque os outros fazem e eu depois não trabalho à mesma»; «Fazer greve para quê, eles não vão resolver nada»; (...). Mas o que é isto? Sim, o que é isto? A pessoa não faz greve porque «não lhe dá jeito» (o mesmo é dizer, perdia uns euros...) mas na semana a seguir está a meter um qualquer artigo (já não perdendo uns euros!) E se essa pessoa estivesse numa instituição privada? Terá o "público" por ser "público" que suportar de uma forma obrigatória esta dualidade de critérios por parte das pessoas? Não fazer greve porque «não resolve nada» será o melhor contributo para tentar mudar algumas das coisas de que toda a gente fala, mas depois...? Que moralidade terão estas pessoas para exigir o que quer que seja quando se lhes pede para agir se ficam nas "covas"?

Isto não desdiz o que foi dito no ponto anterior, muito pelo contrário: enfatiza a ideia de que quando se fala em interesses instalados quase nunca se olha para as telhas -de vidro!- que cobrem o nosso canteiro.

Caberia aqui dizer muito mais, mas são mais as perguntas que as respostas, e eu sou seguramente novo demais para «velho do restelo», por isso acho que tem de todo lugar aqui repetir aquilo que um dos mais míticos presidentes dos EJA, J.F.Kennedy, disse num discurso arrebatador aos americanos, a dada altura: «não perguntem sempre o que o país pode fazer por vós, mas antes o que vós podeis fazer pelo país!»



REVISÕES SOBRE HISTÓRIA LOCAL

IIIIII TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

2 - CONJECTURAS PARA O USO DO NOME

Até ao início do século XX as freguesias de toda a região, do Porto até Braga ou de Vila do Conde até Guimarães eram bastante semelhantes na quantidade e qualidade das habitações, nas indústrias e ofícios que se exerciam, no número de habitantes e em muitos outros indicadores. Não havia distinção importante entre freguesias vizinhas.

É certo que quando da construção da via férrea, Negrelos era uma referência toponímica muito importante, talvez a mais importante de então.

Isto porque: era nome de uma região extensa que englobava S. Martinho e S. Salvador do Campo, S. Mamede de Negrelos, Roriz, Monte Córdova e S. Tomé; tinha sido sede de concelho entre 1835 até 1855; e dera lugar à fábrica de fição de algodão designada oficialmente por Fábrica do Rio Vizela, conhecida na voz do povo como a fábrica de Negrelos.

A importância relativa da designação Negrelos esteve, com certeza, na origem do erro. A fábrica, o nome da fábrica, que era única no norte rural e por isso conhecida, terá ajudado a criar a confusão, vulgarmente aceite no início do século XX, de que Negrelos era a terra onde estava a estação.

A estação não obteve, por isso, o seu nome de uma qualquer designação anterior: para nós, **foi a estação, que por ter sido baptizada indevidamente deu origem a toda a confusão posterior.**

Consequências? Cem anos de luta pelo nome. Pelo fim da colonização pelo nome.

3 - TERRAS DE ENTRE AMBOS OS AVES

«Vamos pôr diante dos olhos dos nossos amigos do "Jornal de Santo Thyrsó", para os quais a vida não é só a mesa e a cama, uma brevíssimas notícias das Terras de Entre Ambos os Aves, ... há perto de seis séculos e meio" assim escreveu o inimitável bairsta, que assinava P. Lemos, em Fevereiro de 1952

O Padre Joaquim da Barca, que há 50 anos levava trinta de escrita a favor da causa do nome da sua e nossa terra, carregava assim para o jornal onde semanalmente escrevia as provas da argumentação fundamental no que respeita ao nome da estação: nunca houve, por parte de Negrelos, qualquer ascendente do tipo administrativo, judicial ou outro que fosse sobre território da margem direita do rio Vizela.

Aqui ficam também, para que se recorde, os nomes das Igrejas que constituíam as Terras de Entre Ambos os Aves: Divino Salvador de Gandarela, Santa Maria de Guardizela, S. Tiago de Lordelo, S. João de Calvos, Santo André de Sobrado, S. Miguel de Entre Ambas as Aves, S. Lourenço de Romão, S. Pedro de Riba d'Ave, Santa Cristina de Cerzedelo, S. Bartolomeu de Calvos e S. Pedro do Monte. Estes dados são da História da Igreja em Portugal e referem-se ao século XIV.

Como se vê, a unidade territorial em que se insere S. Miguel das Aves não teve relação com a outra margem do Vizela. E mais, pertenceu depois ao Termo de Barcelos, ao concelho de Famalicão, a partir da sua criação, e ao Julgado de Vermoim. E mais tarde, ao Julgado de Delães, de 1875 a 1946.

Julgado de Negrelos? Concelho de Negrelos? Nunca pertencemos. IIIII [CONTINUA]

MAGALHÃES OCULISTA
Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

LOJAS ASJOR
SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

LOJAS ASJOR
Homem

C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves

Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

entremargens

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,

Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, Celso Campos, Américo Luís Fernandes e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

Nº 266- 30 DE NOVEMBRO DE 2002

ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.Sob
o nº 112933
Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA: Presidente: Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes; Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva; Secretário: José Manuel Alves de Carvalho.
Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual
10 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - David Martins
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão
Coraze - E. Rainha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax: 256600589

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA

Aniversários

No dia 3, Renato Costa Monteiro, residente na Rua Santo Honorato, 29, Aves.

No dia 4, Miguel Pinto Monteiro Miranda, residente na Rua das Lages, nº 9, em Bairro.

No dia 5, Judite Oliveira Campos, residente na Rua de Ringe, nº 190, Aves.

No dia 7, a esposa Dª Adília, de Alfredo da Silva Teixeira, residente na Rua José N. Machado Guimarães, nº 467, Aves.

No dia 8, Fernando da Silva Rebelo, residente em Bad Urach, Alemanha.

No dia 9, a esposa Dª Zélia, esposa de Armindo Oliveira Pimenta, residente na Av. 4 de Abril de 1955, nº 448, Aves; Luís Gonzaga ° Marques Pinto, residente na Rua Manuel Afonso Silva, nº 20, Aves.

No dia 10, Joaquim Ricardo Queirós Fontão, C. Comercial Avenida, Loja 8, Riba d'Ave.

No dia 11, Carlos Alberto Carneiro Gonçalves, residente na Calçada da Boavista, nº 21, em Lordelo; Fátima Oliveira, residente em Dettingen-erns, Alemanha.

No dia 12, António da Silva Lopes, residente em Monchengladbac, Alemanha.

No dia 18, Maria Manuel Valente Nunes, residente na Trav. das Carvalheiras, nº 10, Aves.

No dia 19, Margarida da Conceição Ferreira Oliveira, residente na Rua das Mimosas, Lote 13, 2º Dtº, Aves.

No dia 20, Manuel Meireles da Silva, residente em Willisau, Suíça; Glória Sticozzi, residente em Bad Urach, Alemanha; Jaime de Sousa Correia, residente na Rua Pq Industrial da Barca, Aves.

No dia 21, Maria José Beja Di-Bidino, Geneve, Suíça.

No dia 22, Alfredo Ribeiro Ferreira, residente na Travessa Monte da Barca, 115, Aves.

No dia 23, José Gomes Alves, residente na Rua das Carvalheiras, nº 418, Aves e Maria Fernanda Azevedo Nunes Neto, residente na Av. de Poldrões, nº 274, Aves.

No dia 24, Maria Clara Coelho, proprietária da Agência de Contribuintes, Av. das Tílias, em S.Martinho do Campo.

No dia 27, Armindo Oliveira Pimenta, residente na Av. 4 de Abril de 1955, nº 448, Aves; Jaime Ferreira Coelho, residente no Lugar de aldeia Nova, em Burgães e Joaquim Jorge da Costa Coelho, residente em Isny, na Alemanha.

No dia 28, Firmino Faria Pacheco, residente na Calçada da Azenha do Pisco, nº 188, Aves.

No dia 29, José Almeida Mendes Leal, residente na Calçada do Caramulo, 134, Aves e Agostinho Andrade Pacheco, residente em Kelsterbach, Alemanha.

No dia 30, Barbara Cristina, proprietária da Agência Carmo, Rua José N. Da Costa, em S.Martinho do Campo.

No dia 31, a esposa de António Fernando da Silva Fontão, residente na rua Silva Araújo, 1352, Aves.

Doença dos Olhos

Draª Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66

1º Sala 3

Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

AUTO ELÉCTRICA

AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas
em Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR
E MAGNETI MARELLI
AUTORÁDIOS - SONY -
BLAUPUNKT - GRUNDIG
Instalações de Alarmes

Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de
Abril, 53
4795-023 AVES

Salvé 8-11-2002



Completou mais uma primavera o menino **Tom Ferreira de Sousa**, residente na França. Teus avós paternos desejam-te muitos parabéns e muitos anos de vida. Muitos beijinhos.

Na última edição do entremargens no Salvé referente a **Tom Ferreira de Sousa** por lapso referimos que era residente na Alemanha quando na realidade é residente na França. Aos familiares e ao próprio pedimos as nossas sinceras desculpas.

Salvé 19-11-2002



A menina **Maria João Machado Ferreira**, residente na Rua Srª da Conceição, festejou no passado dia 19 de Novembro, 6 anos de idade.

Seus avós, Adelino Ferreira e Fernanda Arminda, sua mana Ana Isabel e primos Inês e João Tomás desejam-te muitas felicidades e enviam-te beijinhos.

Salvé 24-11-2002



Completou mais uma primavera o menino **José Diogo Ferreira da Costa**.

Teus avós paternos e madrinha desejam-te muitos parabéns e muitos anos de vida. Muitos beijinhos.

Salvé 24-11-2002



Fez 66 primaveras no passado dia 24 do corrente o sr. **António Maria Abreu Martins**, morador na Trav. Pe. Manuel Martins, em Lordelo.

Teu filho, nora e neta Ana Sofia desejam que este dia se repita por muitos anos na sua companhia.

Salvé 03-12-2002



Completa seis primaveras o menino **Luís Miguel Moreira Fernandes**.

Teus avós paternos, primos Barbara e Henrique desejam-te muitos parabéns e que esta data especial se repita por muitos e longos anos. Muitos beijinhos!

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13

4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@clix.pt

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Camaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avª Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Praça Pedro Nunes, 16
4000 PORTO

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avª Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira -	252941166
Aves - Coutinho -	252941290
S.Martº Campo-Popular -	252841284
Rebordões -	252856043
Vilarinho -	252841479
Lordelo - Paiva -	252941288
Riba d'Ave -	252982124
Delães -	252931216
Bairro -	252932678

Hospitais

Santo Tirso -	252856011
Linha Azul -	252855851
Guimarães -	253515040
Riba d'Ave -	252900800
Famalicão -	252300800

Centros de Saúde

Santo Tirso -	252853094
Negrelos -	252941468
Linha Azul -	252871333
S. Martº Campo -	252841128
Delães -	252907030

Bombeiros

Aves -	252820700
Santo Tirso	
Vermelhos -	252852491
Amarelos -	252830500
Vizela -	253584293/4
Riba d'Ave -	252900200

GNR

Santo Tirso -	252858844
Aves -	252873276
Riba d'Ave -	252982385
Lordelo -	252941115

Estação Camª de Ferro

Aves -	252942886
Lordelo -	252562226
Santo Tirso -	252866774

Juntas de Freguesia

Rebordões -	252872010
S.Tomé Negrelos -	252941263
Roriz -	252881383
S. Martº Campo -	252841268
Lordelo -	252941033
Bairro -	252931008
Riba d'Ave -	252982903
Delães -	252931796
Aves -	252941313

Câmara Municipal

Santo Tirso -	252830400
Guimarães -	253410444
Vª Nª Famalicão -	252312119

Instituto do Emprego

Santo Tirso -	252857456
Guimarães -	253514800
Vª Nª Famalicão -	252311121

Repartição de Finanças

Santo Tirso -	252851383
Aves -	252871145
Vª Nª Famalicão -	252316633
Guimarães -	253413092

Segurança Social

Santo Tirso -	252856081
S. Martº Campo -	252841421
Guimarães -	253412426
Vª Nª Famalicão -	252311294

Lar Familiar da Tranquilidade

Aves -	252942031
SOS SIDA	800201040

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Vende-se/Trespasa-se

Café já c/ clientela
junto ao Maia Shopping
Contacto: 252833980 e
917535512

Aluga-se

Centro de Estudos situado na
Av.º Manuel Dias Machado em S.Martinho
do Campo.
Contactar telef. 252841647 ou telem.
917785507

Sinta-se em forma

Reduza facilmente o seu peso, medidas e
celulite, e ganhe uma energia incrível
continuando a comer o que gosta.
Contacte: Helga 963032006 /João
964714425 ou através pronatura@clix.pt

Cense - Vila das Aves

Senhora aceita arranjos de costura
e confecciona saias por medida.
Contactar: 252871839 ou
916730796

Vende-se T2+1

c/ garagem perto Maia Shopping c/
vista panorâmica p/ toda a cidade
Contacto: 252833980 e
917535512

Vende-se T2

todo mobilado c/ garagem na Póvoa d
Varzim / **ótimo preço**
Contacto: 252833980 e
917535512

**Senhora procura trabalho em
confeção**

de preferência c/o
controladora ou chefe de linha.
Contactar este jornal: 252872953

**Precisa-se de senhora
para companhia e trabalhos
domésticos**

(dia e noite)
Vila das Aves - Telf. 252 942 487

Vende-se T2 Duplex

em Rio Tinto semi-novo c/ garagem
fechada
ótimo preço
Contacto: 252833980 e
917535512

Aluga-se T2+1

em Vila das Aves / estação económica
Contacto: 252833980 e
917535512

**Menina procura trabalho na área
de contabilidade e administração
(licenciada)**

Contacto: 252941300
(a partir das 21h00)

**Senhor procura em part-time ou
full-time**

ocupação como
motorista ou para desempenho de
outra função.
Contactar: 252871163

PASSA-SE

Supermercado na melhor zona, a
trabalhar bem, totalmente, recheado
com frutaria, talho, congelados,
têxteis, etc. Bom estacionamento.
Telemóvel 914131914 ou
918853997

Vende-se

Mobiliário de café:
- 9 mesas de 60x120 cm
- 3 mesas redondas
- 40 cadeiras
Contacto: telem 919857285

S.O.S. SEGURANÇA

Precisa-se para loja de Santo Tirso e S.Tomé de Negrelos
**Vendedores: com viatura própria, experiência em
vendas**
Oferece-se: ordenado base, comissões, ajudas de custo.
Contactos: 962797063

Senhor procura trabalho como
ajudante de cozinha ou balcão,
na área de Vila das Aves
Contactar telemóvel 964675328.

Jovem procura 1º emprego

c/ 12º ano na área de informática e
gestão; possui carta de condução
Telem.: 916275212 ou 252875853

Jovem procura emprego

na área da manutenção automóvel (possui
alguns conhecimentos no funcionamento
de automóveis), de preferência na área do
concelho de Santo Tirso
Telf. 252874315

Menina procura 1º emprego

possui 12º ano de escolaridade na
área de comunicação
Tel. 252872496
Telem. 968349812

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de
Alumínio e todos os trabalhos para Construção
Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA
Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

**AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE RIBA DE AVE, LDA.**

de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 14h00 às 18h00 2ª, 3ª, 4ª e 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2ª
Vila das Aves - Telefone 252874508



www.santo-tirso.com

O PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email : sts@santo-tirso.com

FOTO AVIZ

de José Meireles
Laboratórios * AVIZ-COLOR
R.Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

QUIOSQUE DAS AVES

de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAL E REVISTAS
R.º dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No Estrela do Monte ****

○ feliz contemplada nesta 2ª
quinzena de Novembro foi o nosso
estimado assinante, Carlos da Costa
Azevedo, Rua de Santo André, nº 166, em
Vila das Aves.

* Restaurante Estrela do Monte
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No SOBREIRO ***

○ feliz contemplado nesta 2ª
quinzena de Novembro foi o nosso
estimado assinante, Miguel Pinto Monteiro
Miranda, Rua das Lagens, nº 9, em Bairro.

* Restaurante Sobreiro
Av.º Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na Adega Regional 2000***

○ feliz contemplado nesta 2ª
quinzena de Novembro foi o nosso
estimado assinante, Carlos Manuel
Cameiro Martins, Trav. Monte Lombão,
178, S. Martinho Campo.

*Adega Regional 2000
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados reclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Wim Mertens

Wim Mertens apresenta-se na Casa das Artes a 3 de Dezembro

MESTRE DO MINIMALISMO EM FAMILICÃO

Um dos mais importantes compositores do minimalismo europeu, estreia-se em *Famalicão*, no próximo dia 3 de Dezembro. Trata-se do compositor e pianista belga Wim Mertens que se apresenta a solo - num concerto de piano e voz - na Casa das Artes, em mais uma iniciativa da autarquia famalicense.

Cantando num tom, por vezes, caracteristicamente elevado, utilizando uma linguagem pessoal cuidadosamente trabalhada e imaginária, Wim Mertens é um artista de estúdio e de palco internacional que se tem apresentado em diversos concertos, como solista e com o seu "ensemble", por toda a Europa, na América do Norte e no Japão, particularmente conhecido pelas suas composições para bandas sonoras originais para cinema e teatro.

Desde 1980 tem trabalhado em muitas composições em diferentes formatos, desde canções curtas e acessíveis a ciclos magnânicos e complexos de três e quatro partes, bem como para diferentes arranjos, de solos de piano a "ensembles" de música de câmara. IIII



As tentações da Igreja, para ver no grande ecran

O CRIME DO PADRE AMARO, TRANSPOSTO PARA O MÉXICO DOS NOSSOS TEMPOS

Nada melhor do que um escândalo para se promover um filme. E quando a Igreja se mete ao barulho, melhor ainda. Deste facto, já não deve ter dúvidas o produtor d'"O Crime do Padre Amaro", que é exibido a 6, 7 e 8 de Dezembro, em Vila das Aves. O filme do realizador mexicano Carlos Carrera, baseado no romance de Eça de Queirós, é não só um êxito de bilheteria como se vê projectado numa dimensão pouco usual no que à cinematografia mexicana diz respeito. [A mesma sorte não teve, por exemplo, a realizadora britânica Antonia Bird com o filme "O Padre", de 1996. Ou a Igreja não o viu - o que é uma pena - ou então preferiu o silêncio, contornando assim o previsível escândalo e a consequente curiosidade do público]

Para começar, importa referir que no filme de Carrera não se procede a nenhum retrato da Leiria do século XIX, pois o filme deste realizador mexicano é, afinal de contas, uma adaptação da obra de Eça ao México dos tempos actuais. Contudo, o essencial está lá: por um lado o poder da Igreja e as suas relações pouco abonatórias e, por outro, a sempre actual questão do celibato.

No filme de Carlos Carrera tudo acontece numa aldeia do México, para onde o Padre Amaro é enviado pelo Bispo, e onde se dá o encontro do primeiro com a devota, e ao mesmo tempo sensual, Amélia. Para lá do proibido relacionamento entre os dois, e que alguns críticos entendem como lateral ao filme de Carrera, faz-se o retrato das ligações da Igreja com o universo do narcotráfico, em contraponto com as ligações da primeira com a política na Leiria oitocentista de que dá conta Eça de Queirós no seu romance.

De acordo com o realizador, no México conhecem-se bem as ligações da Igreja aos grandes grupos económicos e aos narcotraficantes e, por ventura adivinhando-se o escândalo que o argumento fazia prever, durante cinco anos o projecto permaneceu na gaveta pois nenhum produtor se interessou pelo filme. Mas foi com "O Crime do Padre Amaro" - e depois de três longas-metragens - que Carlos Carrera viu o seu cinema projectar-se no sempre difícil mercado norte-americano. Uma projecção para a qual terá igualmente contribuído o actor Gael García Bernal - que interpreta o papel de Padre Amaro -, relativamente conhecido pelo desempenho em filmes como "E a tua mãe também", de resto, outro dos raros exemplos da cinematografia mexicana a chegar até nós.

"O Crime do Padre Amaro" é exibido neste mês de Dezembro, no Cine-Aves.

Já no próximo fim-de-semana, contudo, procura-se a verdade dos designados "crop circles" no filme de Night Shyamalan, intitulado "Sinais". Em Bucks County algo muito estranho acontece. O reverendo da cidade encontra, gravados nas suas colheitas de milho, misteriosos desenhos geométricos numa extensão de cerca de 350 metros. Os desenhos causam grande impacto junto da comunicação social e testam a fé do reverendo Hess (interpretado por Mel Gibson) e da sua família, que embarcam numa jornada para descobrir a verdade acerca de tais "crop circles". Realizado pelo mesmo autor de "Sexto Sentido", este thriller recupera um fenómeno para muitos ainda inexplicável. IIII IAC

SINAIS

Realização de M. Night Shyamalan, com: Mel Gibson, Joaquin Phoenix, Cherry Jones, Rory Culkin, Abigail Breslin. CINE-AVES, dias 29 e 30 de Novembro às 21h30 e dia 1 de Dezembro às 15h00 e 21h30.

O CRIME DO PADRE AMARO

Realização de Carlos Carrera, com: Gael García Bernal, Ana Claudia Talancón, e Sancho García, entre outros. CINE-AVES, dias 6 e 7 de Dezembro às 21h30 e dia 8 às 15h00 e 21h30.



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

Material eléctrico para construção e indústria
Material para pichelaria / Material rega
Todo o material para aquecimento central



Material de Bronze e Cobre IBP
Caldeiras a gásóleo Ecoflam
Ar Condicionado Haier

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS - Telef./Fax: 252872982 T-Móvel 917823841

O Seu Atendimento
Com Qualidade



ROLMÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252871484
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4796-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço
para duas pessoas
nos Restaurantes:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000

veja na página anterior

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA